



ano VIII / número 85 / junho de 2016

5.000 EXEMPLARES

FRANCISCO MORATO / FRANCO DA ROCHA - SP

comportamento, sociedade e cultura

INFORMAÇÕES 4488-8524

WWW.CONPOEMA.ORG

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - VENDA PROIBIDA



VOTAR É IMPORTANTE, PÔ!

apoio:

realização:



Secretaria da Cultura



•• DIGA, ÔXE!

Por: Mari Moura e Meire Ramos

# MOSKO

imagem: Meire Ramos

## 1. Ôxe!: Pra quem não conhece, quem é o Antônio Mosko?

**Mosko:** Eu nasci aqui em São Paulo, mas sou de família nordestina, de Campina Grande, na Paraíba, chegamos aqui em Franco da Rocha, quando eu tinha dois anos de idade, estou com 28 anos, ainda moro com meus pais, cuido da minha família, e tenho um apreço muito grande com o clima familiar. Sou grafiteiro, fiz o primeiro colegial na Iraci Sartori, uma escola que tenho muito respeito, pois foi onde me formei artista. Sempre desenhei, desde pequeno, e com 17 anos tive contato com design gráfico, com influência de amigos me aventurei a trabalhar com edição de imagens, e hoje profissionalmente eu atuo como designer.

## 2. Ôxe!: Como começou seu interesse pelo grafite? E como foi o processo para descobrir que era isso que gostaria de fazer da sua vida?

**Mosko:** Eu já desenhava HQ, aí quando eu tinha 12 anos, eu vi um cara dançando breaking na rua, eu fiquei impressionado, foi quando tive meu primeiro contato com o hip hop, que tem a união dos quatro elementos, o dj, o breaking, o graffiti e rap, e acho que o graffiti me chamou atenção porque eu já desenhava. Na cultura do graffiti, que é uma arte de rua e da periferia, não existe uma formação acadêmica, você aprende pintando, sendo atuante na rua, eu achei fantástico.

## 3. Ôxe!: Quais são as principais influências e como é o seu processo de criação?

**Mosko:** A minha família é do nordeste e tem pouco estudo, mas minha mãe tem uma cartilha, e quando criança tive esse contato com o livro didático, eu ficava encantado com os desenhos, começava a copiar, então essa foi minha primeira influência, e que carrego comigo até hoje, os desenhos infantis. Mas o processo de criação do personagem depende de vários fatores, mas no geral são a partir de coisas que vejo no dia-a-dia. Eu gosto bastante de trabalhar com humor, posso falar até de questões sociais ou de questões pessoais, mas sempre valorizo a criança, o menino traquino, que é o que convivo na periferia. Tive uma grande influência de história em quadrinhos, e com o graffiti gosto muito do trabalho do Titi Freak, o Hamilton Yokota, o trabalho dos Gêmeos, eu me influencio bastante por grafiteiros que trabalham com personagens. Também tem o Vick Muniz que gosto muito do trabalho.

## 4. Ôxe!: O seu nome artístico tem algum significado especial?

**Mosko:** O Mosko é um apelido, porque todo grafiteiro tem um, "mosko" é "cosmo" ao contrário, porque gosto muito de astronomia; mas já tinha um grafiteiro que assinava como cosmo, hoje ele é meu amigo, aí numa brincadeira eu inverti a palavra e deu mosco, eu achei que ficou legal, e passei a assinar meus graffitis como Mosko.

## 5. Ôxe!: Você vai realizar uma exposição na Casa de Cultura de Franco da Rocha, esta é sua primeira exposição individual? Quais são suas expectativas? Você quer falar um pouco a respeito da exposição?

**Mosko:** É a minha primeira individual, eu havia participado de outras exposições coletivas menores, o meu professor Douglas Scott e também o Fabio Campanhola, que me conhecem desde que eu tenho 12 anos, fizeram esse convite e mesmo com a correria do dia a dia do trabalho fixo, eu aceitei com o maior prazer. O público que vier visitar a exposição vai ver não só o Mosko grafiteiro, que graças a Deus, tenho um nome que me esforcei a fazer aqui na cidade, mas também terão o contato com os personagens do graffiti em diversos suportes diferentes, eu fui pegar materiais de descarte para utilizar no meu trabalho, ressignificar. O tema da exposição é Cumulus, que também é o nome de uma nuvem de baixa altitude, e são as que formam coisas imaginárias no céu. No desenho infantil quando passamos do pré-esquema, começamos a

identificar as formas, e eu observei que a nuvem está muito presente no desenho infantil. É uma cena tão natural da vida, e é um processo que todo mundo passou, todo mundo desenhou o bonequinho palito, a casinha, a arvorezinha, a nuvem, e é dessa fonte que eu vou beber. A etimologia de Cúmulo também tem o significado de acumular, então é por isso que trabalho com uma tinta sobre a outra, e trabalho nas cores da caixinha tradicional do lápis de cor.

## 6. Ôxe!: Como você concilia seu trabalho de designer com seu trabalho como grafiteiro? É o que possibilita você a continuar fazendo arte?

**Mosko:** Eu gosto da criação, eu amo arte, vou no museu e fico suspirando. Trabalho paralelamente como designer, mas o ritmo de trabalho artístico fica outro. Presto serviço para um escritório e uso a esperteza que possuo para trabalhar com software de edição, eu tenho facilidade com isso, sou super grato por trabalhar lá, mas todo mundo lá também sabe que sou artista e que posso me desprender deste trabalho. É confortável e seguro estar lá, mas

quando vejo minhas produções, todas as coisas que fiz desde a escola, geram outros desejos. A realização pessoal conta muito, e tem uma diferença muito grande entre estar sentado num escritório, e poder estar com aluninhos, vendo o desenvolvimento dos desenhos deles, por exemplo.

## 7. Ôxe!: O que você considera essencial para um artista? Você tem alguma dica para quem quer ser trabalhador da cultura?

**Mosko:** Acredito que o cara não pode acordar querendo simplesmente ganhar dinheiro, claro que podem ter pessoas que queiram comprar a sua arte, mas o artista precisa ter algo pra querer passar, algo único. Com o graffiti, hoje em dia rola uma romantização, conquistamos um espaço, mas é preciso lembrar que o graffiti é uma quebra de paradigmas, é uma arte marginalizada, e que nasce da pixação, ilegalmente, então, é formidável hoje ter as galerias, mas pra quem tá começando é preciso saber que graffiti é quando você pinta na rua, não dá pra ser grafiteiro de apartamento, ficar pintando só tela, precisa experimentar a rua. Eu deixo claro que sou grafiteiro na rua, uso as técnicas das artes plásticas no ateliê, mas na rua tem toda a atmosfera, desde pedir o muro e conversar, ver como é a vida do cara, até em estar com os parceiros.

## 8. Ôxe!: Como você enxerga o cenário cultural da região?

**Mosko:** De uns anos pra cá, aconteceram muitas coisas bacanas, aqui há muitas pessoas criativas, acho que estamos em crescimento. É formidável, por exemplo, ter aqui na região um espaço para exposições, a gestão de Franco está muito bacana, a gente tem uma cidade rica numa questão histórica, então há muito o que explorar. Mas, por outro lado, a gente ainda tem uma parcela do público que não vem conferir, não porque não gosta, mas porque a informação às vezes não chega. É preciso sempre investir mais, fomentar mais, para que a pessoa possa ter acesso à cultura desde o MC Guimê até o Johann Sebastian Bach.

## 9. Ôxe!: E pro futuro, qual a perspectiva?

**Mosko:** Quero lutar para voltar com meu ateliê, a dar aulas, minha ambição é ter meu trabalho reconhecido, que meu trabalho esteja num circuito de exposições, poder trabalhar com meu próprio personagem, e disso alimentar um trabalho social. Eu gosto muito de trabalhar com criança, então eu almejo fundar uma ONG, se possível. Quero viajar o mundo, mostrar o que eu faço, eu valorizo muito a minha trajetória, a história da minha família, então, quero conquistar um espaço. Eu estou muito curioso com o que virá depois, com o que poderá surgir a partir dessa exposição. ...



O Informativo Ôxe! é uma iniciativa da Associação Cultural CONPOEMA que visa propiciar à população de Francisco Morato e região, um veículo de jornalismo cidadão e produção, difusão e divulgação de ideias e informações na área cultural. Todas as informações, ilustrações e imagens são de responsabilidade de seus respectivos autores e obedecem a licença Creative Commons 3.0 Brasil Atribuição-Uso Não-Comercial-Compartilhamento pela mesma Licença (acesse o site para maiores detalhes), salvo indicações do(a) autor(a) em contrário. Para ver uma cópia desta licença, visite [creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/br/](http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/br/) ou envie uma carta para Creative Commons, 171 Second Street, Suite 300, San Francisco, Califórnia 94105, USA.



### Be Linux, Be Free!

Na confecção deste material gráfico foram utilizados apenas softwares que atendem a licença GNU/GPL.



### O que a gente usou nessa edição

#### Programas

Ubuntu ([ubuntu.com](http://ubuntu.com))  
 LibreOffice ([pt-br.libreoffice.org](http://pt-br.libreoffice.org))  
 GIMP ([gimp.org](http://gimp.org))  
 Scribus ([scribus.net](http://scribus.net))  
 Inkscape ([inkscape.org](http://inkscape.org))  
 Mozilla Firefox ([br.mozdev.org](http://br.mozdev.org))  
 Audacious ([audacious-media-player.org](http://audacious-media-player.org))

#### Colaboraram nesta edição

Carol Stampone  
 ([www.carolstampone.blog.br](http://www.carolstampone.blog.br))  
 De Mello Narcizo  
 ([kiq.mello@gmail.com](mailto:kiq.mello@gmail.com))  
 Elves Ferreira  
 ([ferreiraelves@live.com](mailto:ferreiraelves@live.com))  
 Messias Silva  
 ([messiasilvarimador@gmail.com](mailto:messiasilvarimador@gmail.com))  
 Roger José  
 ([rogeriocefet\\_adm@hotmail.com](mailto:rogeriocefet_adm@hotmail.com))

A Equipe Ôxe! é: Fabia Pierangeli, Mari Moura e Roger Neves ([digaixe@gmail.com](mailto:digaixe@gmail.com))

## NA FAIXA

Por: Fabia Pierangeli, Mari Moura e Meire Ramos

### Exposição Cumulus, na Casa de Cultura de Franco da Rocha

De 2 de junho à 8 de julho o público poderá conferir a primeira exposição individual de Antônio Mosko, artista plástico, designer e graffiteiro francorochense, com uma produção referente ao período 2011 a 2015. O público que visitar a exposição vai ver não só o Mosko graffiteiro tão conhecido na cidade, mas também terão contato com os personagens do graffiti em materiais de descarte ressignificados. O tema e nome da exposição é "Cúmulus", que também é o nome dado a nuvem de baixa altitude, aquelas que formam coisas imaginárias no céu. Mosko se inspira nos desenhos infantis, e observou a forte presença das nuvens nos desenhos das crianças. A etimologia de Cúmulus também tem o significado de acumular, então é por isso que no trabalho é possível identificar uma tinta sobre a outra, utilizando as cores da caixinha tradicional do lápis de cor. Mosko expõe seu trabalho de pesquisa com temas como humor, emoções e fatos atuais, numa linguagem expressiva e divertida com os seus personagens. A exposição está na Casa de Cultura de Franco da Rocha, que fica próxima da estação de trem de Franco da Rocha. O horário de visitação é das 9 às 17h durante a semana e aos sábados das 9 às 15h, com entrada gratuita. Confira o bate-papo que tivemos com o artista nesta edição do Ôxe!

### Teatro nos bairros de Franco

Até o final de agosto desse ano acontece em nossa região o projeto "Conto de todas as cores - colorindo nosso quintal", contemplado pelo ProAC editais - Programa de Ação Cultural da Secretaria de Estado da Cultura, com uma circulação que está levando gratuitamente o espetáculo Conto de todas as cores, do Teatro Girandolá, a 10 bairros de Francisco Morato e 10 bairros de Franco da Rocha. Em Morato, as 10 apresentações já foram realizadas.

Confira abaixo o cronograma das próximas apresentações, que ainda tem apresentações que acontecem em Franco da Rocha. As atividades tem início sempre às 9h30, com cantinho da leitura, distribuição de algodão doce e

pipoca e apresentação do espetáculo.

12/06 (domingo): Vila Palmares (na frente da Capela São Pedro, na rua 2)

19/06 (domingo): Vila Lanfranchi II (próximo da EMEB Arnaldo Guacieri)

26/06 (domingo): Jd. União (próximo da E. E. Elvira Parada Manga)

07/08 (domingo): Vila Elisa (na Praça Brasil)

14/08 (domingo): Vila Santista/Pq. Sta Delfa (próximo da EMEB Cevero de Oliveira Moraes)

20/08 (sábado): Jd. dos Reis (próximo da EMEB Maria Hernandez Aguilar)

21/08 (domingo): Vila Lemar (na Rua Madeira)

28/08 (domingo): Lago Azul Ortiz (no campinho Água Prata)

Mais informações: [www.conpoema.org](http://www.conpoema.org) ou 4488-8524

### Saraus culturais rasgam espaços poéticos e de convivência na região

Um sarau é uma reunião de pessoas que se encontram para celebrar a vida, falando poesia, cantando, dançando, interpretando, contando histórias e trocando ideias. Nos últimos anos, os saraus tem se multiplicado nas periferias paulistas. Aqui na nossa região, temos visto esse fenômeno acontecer também e desde 2012, os Saraus vêm tomando importante espaço na agenda cultural da região.

Um dos primeiros Saraus que nasceu por aqui e que se mantém ativo até hoje é o **Sarau D'Quilo**, que acontece quinzenalmente na Comunidade Cultural Quilombaque, às sextas-feira, a partir das 20h e eventualmente em outros espaços da cidade de São Paulo.

Na sequência, nasceu o **Sarau CONPOEMA**, que hoje acontece mensalmente no Espaço CONPOEMA, em Francisco Morato, no segundo sábado de cada mês, com início às 19h.

Um bocadinho depois nasceu o **Sarau Cultural de Caieiras**, que acontece mensalmente no Espaço de Arte e Convivência Porco a Pá, no bairro do Morro Grande, em Caieiras, sempre no terceiro sábado de cada mês, a partir das 16h.

Mais recentemente vimos nascendo mais um, o **Sarau Estação Poesia**, que também acontece mensalmente, na

frente da Casa de Cultura de Franco da Rocha, na segunda sexta-feira de cada mês, a partir das 19h.

A Associação Cultural do Veio também realiza o **Sarau do Berimbau**, há algum tempo já, mas ainda sem data fixa e a próxima edição acontecerá no dia 17 de junho, a partir das 18h.

Para saber mais, acesse:

**Sarau D'Quilo** - [facebook.com/FICA-QUILOMBAQUE-249452608400377](https://facebook.com/FICA-QUILOMBAQUE-249452608400377)

**Sarau CONPOEMA** - [conpoema.org](http://conpoema.org) ou [facebook.com/coletivoconpoema](https://facebook.com/coletivoconpoema)

**Sarau Cultural de Caieiras** - [facebook.com/sarauculturaldecaieiras](https://facebook.com/sarauculturaldecaieiras)

**Sarau Estação Poesia** - [facebook.com/sarauestacaopoesia](https://facebook.com/sarauestacaopoesia)

**Sarau do Berimbau** - [facebook.com/acv.veio](https://facebook.com/acv.veio)

### Biblioteca Fernando Pessoa, ganha parcerias que enriquecem sua programação

Durante o mês de junho a Biblioteca de Francisco Morato recebe atividades artísticas em suas dependências, deixando seu dia-a-dia mais alegre e poético. Essa programação está sendo possível graças a parceria entre a Biblioteca e dois grupos que foram contemplados pelo ProAC - Programa de Ação Cultural da Secretaria de Estado da Cultura. Os dois grupos que estão ocupando e alegrando a Biblioteca Fernando Pessoa são: a **Cia Ilustrada**, que se dedica a pesquisa de intervenções teatrais em diálogo com o teatro de animação; e a **Cia do Núcleo Educativo**, que desenvolve projetos de valorização das Bibliotecas. Confira abaixo a programação:

#### Projeto Leitura: Inventos e Poéticas, da Cia Ilustrada

22/06 às 15h - Poeté - a rádio poeta  
 22 e 29/09 às 19h - Oficina de Inventos Poéticos

#### Projeto Essa Biblioteca também é sua

Todas as sextas-feiras de junho, às 19h - Contação de histórias para adultos

Toda a programação é **GRATUITA**. A Biblioteca Fernando Pessoa fica na Rua Azevedo Soares, 26, Centro, Francisco Morato (em frente ao E.C. Progresso). Outras informações: 4488-2145 ...



Fale conosco!

4488-8524  
[www.conpoema.org](http://www.conpoema.org)

**GRÁFICA CALDEIRA**  
 Impressos e Comunicação Visual em geral  
 Tels. 4264-0606 - 4488-4377 - 9714-0404  
 e-mail: [graficacaldeira@hotmail.com](mailto:graficacaldeira@hotmail.com)  
 Rua Virgílio Martins de Oliveira, 543  
 Centro - Francisco Morato - SP  
[graficacaldeira.com.br](http://graficacaldeira.com.br)

**ATELIER CAIXINHAS E RECORTES DE MDF**  
 PINCEIS, TINTAS E ACESSÓRIOS PARA ARTESANATO  
 Materiais Para Trabalhar com Decoupage, Craquele e Pintura em MDF  
 Rua Basílio Fazzi, 182- Centro  
 Franco da Rocha - SP  
 Tel: (11) 4443-5900  
 (11) 4811-4376



# VOTAR É IMPORTANTE, PÔ!

Por: Roger Neves

Sem você perceber, já chegou aquela época de novo. Não vai demorar e logo logo a cidade vai ficar cheia de santinho, placa na rua e carro de som zanzando por aí e enchendo o nosso saco. Isso sem falar que temos que reservar um terrapino (e, dependendo da sua zona eleitoral, um tempão) para ir votar. Enfim, votar enche o saco! E votar conscientemente, mais ainda. Pensa que além disso tudo, se você quer votar direito e não jogar esse esforço todo na lata do lixo, ainda é preciso pensar bem, avaliar bem seu candidato, bater o histórico dele e ver se ele não tem nenhum B.O. na justiça eleitoral ou comum. Puta trampo! Mas é assim mesmo, né? Afinal tudo que é bom e importante dá trabalho mesmo. Ou você conhece alguma coisa boa e importante que não exija esforço algum?

Votar é importante pois é através disso que podemos conseguir uma cidade melhor e com uma cidade melhor podemos ter uma vida melhor e com isso um futuro melhor para nós, nossa família e amigos. Tem vários modos de participar das decisões e rumos que a cidade toma, mas certamente votar de maneira consciente é o jeito mais rápido, certo e que exige menos esforço e tempo (pode acreditar!). Colocando gente realmente empenhada e comprometida é o melhor modo de vermos a cidade ir pra frente e nossa vida ficar um pouquinho mais fácil (ou menos difícil). Se as pessoas que estão sentadas na prefeitura e na câmara de vereadores estão realmente olhando pela cidade e tomam as decisões corretas, logo vemos a cidade melhorar aos poucos e aquela escada que faz falta, aquele acesso ao cadeirante tão necessário, aquele ponto de ônibus que todo mundo quer vai vindo junto com isso. E ninguém melhor do que você que tá passando direto pela cidade para perceber se tá melhorando ou não (não apenas na época de eleição, né!).

É como se a gente pudesse escolher nosso chefe: trabalho vai ter de qualquer modo, mas poderíamos escolher entre o cara mais bacana que entende nosso lado, dá as emendas de feriado e ouve o que a gente tem pra dizer; ou então escolher o "casca de ferida" que pega no pé de todo mundo, reclama de tudo e só defende o do patrão. Qual você escolheria? Um exemplo melhor é a nossa casa: a gente vive nela junto com noss@ marido/mulher, filho(a), pai, mãe, cunhado(a), irmã(o) e tio(a) (ou qualquer combinação dessas, dentre outras) e desse modo a gente quer ver a casa melhorar, pois vivemos nela também. A gente quer consertar a goteira do teto, arrumar a frente da garagem ou fazer aquela churrasqueira. Por outro lado a filha quer um quarto só pra ela, a mulher quer trocar o sofá, o tio não para de juntar tranqueira no quintal e sua mãe não abre mão das plantas na varanda.

Cada um tem sua opinião de como a casa pode ser melhor e o modo de fazer isso. Obviamente a gente quer ser ouvido pois acreditamos em nossas escolhas e que este é o jeito certo de usar as economias da família. Pô, a gente tá falando do lugar em que você vai descansar e é seu dinheiro também que vai ser gasto na casa, então nada mais justo do que ouvirem o que você tem pra dizer, certo? Pois então, é a mesma coisa nas eleições. A diferença é que a cidade é uma casa muito maior, onde mora muita gente junta e não dá para ouvir todo mundo de uma vez, então precisamos colocar pessoas lá que irão falar por nós e nos representar nas questões importantes, inclusive como será gasto nosso

dinheiro. É nas eleições que damos nossa opinião e nos fazemos ouvir, mesmo que a gente não queira.

## Você será ouvido... nem que seja a força!

No Brasil, votar é obrigatório. Infelizmente. Mas você pode ver isso como uma coisa boa ou ruim, depende do seu ponto de vista. Por um lado, isso é bom, pois nossa democracia ainda é muito nova, se comparada a de outros países. Aliás, nosso país ainda é muito novo. Por conta disso, a população ainda não aprendeu muito bem como ser cidadão e se fazer ouvir. Infelizmente, as pessoas ainda participam muito pouco da vida da sociedade e das decisões da cidade, estado e país. Ainda não perceberam como isso é importante e acabam dedicando pouco tempo ou tempo nenhum a isso. Comparado a outros países, aqui da América do Sul mesmo, o brasileiro se interessa muito pouco por política e não percebe que tudo, de algum modo, depende dela. Mas a boa notícia é que isso tem mudado e acho que não preciso falar sobre isso, né? Basta ver, independente se você concorda ou não, as manifestações dos últimos anos e o momento pelo qual passamos muito recentemente. Política é um tema em voga atualmente e nas esquinas, bares e mesmo nas academias vemos gente falando sobre o assunto, dando sua opinião e eventualmente participando das manifestações seja pró ou contra. Mas mais importante que isso, as pessoas se importam e isso é o fundamental para o exercício da cidadania. Será que isso aconteceria se as pessoas não fossem obrigadas a votar? Ponto para o voto obrigatório!

Por outro lado, você pode achar que o voto ser obrigatório é uma coisa ruim, pois qualquer coisa feita por obrigação e de maneira forçada é uma coisa ruim em si. Afinal, as pessoas deveriam poder escolher se querem ou não participar disso, se elas querem ser ouvidas ou não. É ruim ter que dar sua opinião contra a sua vontade. E as pessoas deveriam poder escolher, inclusive, o quanto de importância elas querem dar a isso: talvez eu prefira e ache mais importante consertar a goteira do teto ou arrumar a frente da garagem do que ir votar; talvez isso, nesse momento, seja mais importante pra mim. Eu deveria ter o direito de poder escolher, pra começar. Além disso, forçar uma pessoa a algo que ela não quer talvez seja o melhor jeito dela odiar aquela coisa pro resto da vida e isso talvez explique por que tanta gente tem tanta raiva de eleição e política. Ponto contra o voto obrigatório, afinal as pessoas deveriam ter uma outra opção, certo? Daí você pode pensar: "mas a gente tem! É só anular, justificar ou votar em branco!" Engano seu...

## A pegadinha do voto nulo

Muita gente acha que se anular o voto, votar em branco ou justificar, não estará ajudando nenhum político, nem colaborando para esse sistema eleitoral e representativo ruim que temos. Outros ainda acham que se um grande número de pessoas anularem seus votos, os políticos serão obrigados, ainda que moralmente, a realizarem novas eleições ou a rever nossa lei eleitoral. Tanto num caso como no outro, a ideia só parece boa, mas não é. Pensam essas pessoas que estão "agindo" contra esse sistema eleitoral e representativo, mas na verdade o que estão fazendo é ajudando a coisa a se perpetuar ainda mais. Elas tentam matar o leão jogando mais carne nele, na esperança de que ele se toque que alguma coisa tá errada nisso tudo.

Pense comigo: se a maioria dos políticos sequer tem vergonha na cara e uma conduta honrosa como já é obrigação deles e conseguem se desviar de processos e cassações através das leis que eles mesmos criaram, você acha que algum deles vai se sentir moralmente obrigado a convocar novas eleições? Você acha que algum deles vai se sentir desmoralizado? Além disso, nossa constituição não prevê essa hipótese em caso de muitos votos nulos e mesmo que previsse e fossem convocadas novas eleições, você acha que da noite pro dia brotariam candidatos melhores do que os que tem hoje? Ou que os mesmos não se candidatariam de novo? Ou os mesmo partidos de sempre? Um milagre aconteceria se chagássemos a mais de 50% de votos nulos? Não, né!

Ao contrário do que se pensa, ao votar nulo, você está apenas se omitindo e com isso está ajudando o sistema e os candidatos. Nossa legislação prevê que para vencer em primeiro turno, é preciso que um candidato tenha 50% dos votos VÁLIDOS mais 1; e votos válidos são todos os votos menos os nulos, brancos e justificados. Assim, se houvessem apenas 10 pessoas para votar, um candidato seria vencedor da eleição se conseguisse 6 votos (50% mais 1). Mas se uma dessas pessoas anulasse o voto, ele então precisaria de apenas 5 votos. E quanto mais gente anulasse o voto ele precisaria de menos votos ainda para ser eleito. Se acabássemos apenas com os dois candidatos, cada um votando em si mesmo, e um deles tivesse sua mãe ainda viva, votando e ela votasse nele, ainda assim ele seria legitimamente eleito. Ou seja, se você não votar, fica ainda mais fácil para eles, pois é menos gente que eles tem que convencer.

## Ou você escolhe ou vão escolher pra você

E pode acreditar: vai ser pior ainda, pois vai ser exatamente o que você menos quer. Então, o negócio é escolher e escolher bem escolhido para não ficar arrependido, pois de nada vai adiantar ficar reclamando depois. É mais ou menos como escolher roupa: é um processo complexo, cada um tem seu jeito, mas no final quem vai usar a roupa até o final é você! E não adianta reclamar que ficou apertado ou que o material é vagabundo, você quem escolheu; agora abraça! E escolhendo bem ou mal, vamos ter que abraçar essa escolha por quatro anos. Então, como é que faz isso? Como escolher?

Aí que tá o complicado da história e ninguém pode escolher por você, cada um decide por si. O máximo que podemos fazer é dar algumas ideias de como fazer essa escolha. E é isso que temos feito na contracapa do Ôxe! nesses últimos meses e até o começo das eleições. A cada mês, você confere uma dica para ajudar a escolher um(a) candidad@, levando em consideração as propostas, ideias, história e postura d@s candidat@s. Essa iniciativa de nossa Associação Cultural CONPOEMA visa difundir práticas positivas nas eleições e no exercício da cidadania, colaborando para uma eleição e representantes mais qualificados. Se quiser, repasse, recorte, cole, espalhe e divulgue, ajudando assim a chegar em mais pessoas e, quem sabe, colaborarmos com a melhoria dos nossos quadros políticos. Para que um dia, quem sabe, não termos mais raiva ou vergonha na hora de votar e sim muito orgulho em estar colaborando para o crescimento da cidade. Então, bóra votar direito? ;) ::



## Papo Reto

Por: Fabia Pierangeli

Não importa se eram 30, 33, 36, 3 ou 1.

Não interessa se os delegados especializados estão reticentes... se eles não sabem ao certo se foram 30, 33, 36, 3 ou 1.

Papo reto.

O que importa, na real, é que, oficialmente, a cada 11 minutos uma mulher é estuprada no Brasil.

O que interessa mesmo, de fato, é que o nosso país, em 2015, ficou oficialmente classificado em quinto lugar no ranking dos países que mais matam mulheres no mundo, pelo simples fato de serem mulheres.

O que importa, de verdade, é que de todas as crianças brasileiras que nascem e que são identificadas com o sexo feminino, nenhuma delas vai chegar a idade adulta sem ter sido assediada. E sorte a dela se ela for somente assediada. Muitas delas serão, além de assediadas, violadas, muitas vezes, dentro de suas próprias casas.

Se foram 30, 33, 36, 3 ou 1, isso não faz a menor diferença.

O que conta mesmo é que nesse mesmo momento que você está lendo esse texto, uma ou mais mulheres brasileiras estão sendo agredidas verbal ou fisicamente. Nesse exato momento, uma ou mais meninas estão sendo violentadas, violadas, agredidas, massacradas.

O machismo cala, massacra, violenta, provoca hemorragias internas e externas, deixa cicatrizes profundas, mata 1, 3, 30, 33, 36, centenas, milhares de brasileiras todo santo dia.

Feminismo pra que, não é mesmo? ...



## [SEM TÍTULO]

Por: Roger José

*Te amo... amor pueril e único,  
tão pueril que te sorrio; amor puro,  
colorido, como a flor do amor-perfeito.*

*Minh'amiga, mais que amada,  
tão amiga quão amada, na verdade!*

*E te amo de um amor cândido e virgem,  
tão grandemente infindo, como um grande rio corrente;  
e trago ao peito tal amor risonho, alegre!*

*Minh'amiga, quão amada,  
cujo amor me faz contente!*

*E te amo de um amor liberto, sem qualquer mancha,  
tão humilde e transparente, que lhe só deseja Vida,  
como a mãe ama seu filho e o Poeta ama a Arte.*

*Minh'amiga, tão quão e mais amada;  
Digo-te agora: de tanto amar-te, sou contente!!! ...*



## DE ONDE VEM

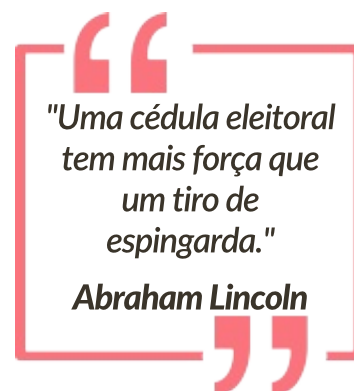
Por: De Mello

*Hoje você vai saber;  
De onde vem minha rima, meu sorriso e o meu crer.*

*Bala fere carne, e faz o peito sangrar;  
Bala não fere a alma, de Zumbi e Dandara!  
Negritude é uma honra que minha vó deu a eu herdar;  
Tá na gíria, tá na veste, negritude pra eu cantar!  
Não sou filho de presidente, muito menos de JK!  
Sou filho desse Brasil onde o negro vem a sangrar!  
Tá no samba, tá no Rap, em Ogum e Iemanjá;  
A força do coro Black que minha voz vem recitar!  
Nariz grande, palma branca, mas quem disse que eu vou chorar?  
Negritude tá na noite onde a lua branca vem coadjuva!  
Mão no cabo da enxada que a terra vai carpina;  
Terra preta que alimenta o alimento que vai brotar!*

*Hoje você vai saber;  
De onde vem minha rima, meu sorriso e o meu crer!*

*Nas escolas aprendemos sobre Dom Pedro;  
Primeiro, segundo... Tanto faz, só isso não importa pro gueto!  
Se preto de alma branca pra você, é o exemplo da dignidade;  
Não nos ajuda só nos faz sofrer, e nem resgata nossa identidade!  
Como bem disse Jorge Bem, eu quero ver quando Zumbi chegar;  
Zumbi é senhor das guerras, é senhor das demandas;  
Quando Zumbi chega, é Zumbé quem manda!  
Professoras como as minhas amadas Lica, Cida, Aziza;  
Mães como as minhas Claudia Regina, e Dona Maria, devemos valorizar!  
Tassia Reis, Odisseia das Flores, e Sandra de Sá, devemos escutar.  
Pais, professores, pelo amor de Deus, contemos pras crianças as histórias a partir dos heróis, não do algoz!  
Digamos pra elas que Umbanda não é do mal,  
Rap não é musica de marginal,  
e ter orgulho do cabelo crespo, é fundamental! ...*







Ele fôra lavrador  
com a morena, Sinésia, morava  
no ninho do amor  
a reciprocidade os maravilhava;

Tímido mulato, coração de ouro  
Sinésia cuidadosa, inteligente  
para o caboclo um tesouro  
Sinésia amorosa, prudente;

A vida no sítio  
era tranquila  
da natureza o convite  
à apreciar tudo aquilo:(...)

O despertar na madrugada  
o apontar do Sol  
estrelas, noite enluarada  
o curral, o paiol;

A passarada em festa  
a morada do castor  
o riacho repleto  
o sabiá compositor;

O rebanho de gado  
um banho no rio  
os quatis enfileirados  
o alazão no cio;

O cantar do galo  
as galinhas e seus pintinhos  
a garoa, o orvalho  
o leite quentinho;

O amor aflorado  
um feliz casal  
os vizinhos afastados  
é assim na vida rural;

No sítio a casa de sapé  
rústica, sólida, aconchegante  
convitativo o aroma do café  
fogo à lenha, chamas trepidantes (...)

Simplório; não brejeiro!  
ele confiava na amada  
na roça o dia inteiro  
o caboclo com foice e enxada;

Flausina gostava do mulato  
queria conquistá-lo  
aproveitou o denso mato  
o agarrou e quis beijá-lo...

Assustado com a investida...  
o mestiço exclamou...:  
-é "casa de caboclo" na minha vida!!!  
-nessa; eu...nã...nã...não...vou...

Atrevida a trigueira  
queria, dele, ser amante  
seminua, faceira  
olhos castanhos brilhantes;

Ela disse à ele:  
- é só de vez em quando!...  
com seus botões na mente dele...:  
não entro em casa de marimbondo...

Foi no atracar que o peão  
à companheira, demonstrou fidelidade  
bacana  
resistiu a tentação  
e evitou os lábios daquela amazona...

Numa prosa informal  
indaguei de Crispim!?...  
isso, foi real!?...  
o caboclo me respondeu que:...-sim!... :::



**NOVAPHARMA**  
Farmácia de Manipulação

13 Anos

Fórmulas Médicas Alopáticas - Homeopáticas e Produtos Naturais

Fcia.: 1  
Rua Ambrozina do Carmo Buonaguide, 148 - Centro - Caieiras - SP.  
Fone/fax: 4442-4309 / 4442-4308  
Fcia.: 2  
Rua Azevedo Soares, 192 - Centro - Franco da Rocha - SP.  
Fone/Fax: 4449-5134  
Fcia.: 3  
Rua Pedro Lessa, 42 - Centro - Francisco Morato - SP.  
Fone/Fax: 4489-6566 / 4489-6686



Apoia o jornal OXE  
de Franco da Rocha e região.

Pessoas que se dedicam  
às artes sofrem menos  
de ansiedade e depressão.  
Consequentemente têm  
menos problemas dentários.



www.odontosalinas.com.br (11) 4811-2508

**CONPOEMA**  
cortina poética marginal

Fale conosco!

**4488-8524**  
www.conpoema.org

**SUPERMERCADO SPP**  
Parque Paulista

**MINI MERCADO PQ. PAULISTA LTDA-ME**

**Fone: 4488-3525**

CNPJ: 742212920001-29 - INSC. ESTADUAL: 311019234112  
Av. São Paulo, 1835 - Francisco Morato - São Paulo - SP  
parquepaulista@yahoo.com.br

**MOCOFAVA'S BAR**

Comidas Típicas Nordestinas  
Servimos refeições e lanches  
Todos os dias **4488-5415**

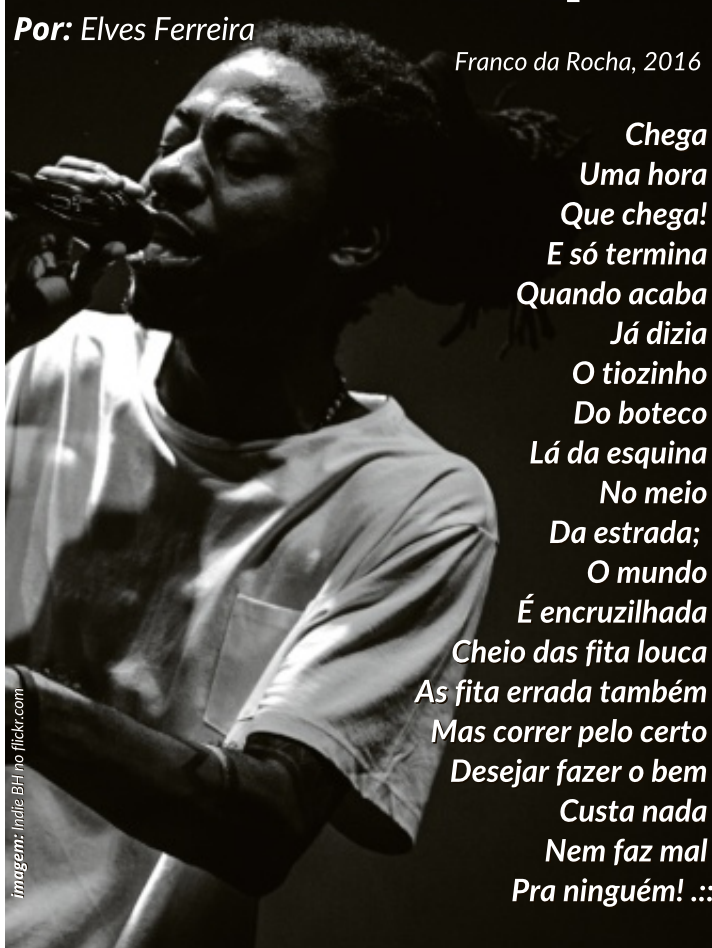
Rua dos Cravos, 258 - Belém-Capela  
(prox. a Sta. Casa de Fco. Morato)



# Estudando o Rap - I

Por: Elves Ferreira

Franco da Rocha, 2016



**Chega  
Uma hora  
Que chega!  
E só termina  
Quando acaba  
Já dizia  
O tiozinho  
Do boteco  
Lá da esquina  
No meio  
Da estrada;  
O mundo  
É encruzilhada  
Cheio das fita louca  
As fita errada também  
Mas correr pelo certo  
Desejar fazer o bem  
Custa nada  
Nem faz mal  
Pra ninguém! ...:**

imagem: Indie BH no flickr.com

**Cantinho  
São Natureza  
lanches & sucos**

*Deliciosamente saudável!*

**LIGUE E FAÇA SEU PEDIDO 998-953-328  
982-937-730**

# a vida e a morte dum Zé ninguém

Por: Carol Stampone

Ele disse que tudo ia ficar bem. Eu sabia que era mentira, mas estava habituada a mentiras sinceras. Além disso, se arrancasse dele o direito de sonhar, o que é que sobrava?

As contas a serem pagas no fim do mês? Quando o dinheiro chegava dava vontade de fazer festa. Mas capital para festa é que nunca havia.

Não é que ele não trabalhasse. Ele trabalhava e muito. A noite como assistente de faxineiro e durante o dia como servente de pedreiro. Dormia quatro horas entre um trabalho e outro, quando dava. No fim de semana estava sempre fazendo bico de carregador, eletricista, limpador de janela, cabo eleitoral, catador de café, consertador de bicicletas... E ele nunca reclamava.

Os olhos dele brilhavam quando ele sonhava com um futuro para o nosso filho.

\_ O menino ainda há de ser doutor.

Sonhava, que se ele continuasse a trabalhar duro, o nosso menino não ia precisar largar a escola para pegar no batente, como tinha acontecido com ele.

Primeiro, quando ainda era bem pitiquinho, meu menino dizia que queria ser jogador de futebol. E eu não o culpo. Ele não entendia a dureza da vida do pai. O que via era a comida na mesa e uma casinha pobre, com pai e mãe pouco educados metidos lá dentro. Quando ficou maiorzinho, o meu menino começou a ter vergonha da gente. O que eu entendo também. Iniciado no mundo da leitura, rodeado por gente de mais pertences e sabedoria, ficou sem jeito de carregar a pobreza nos ombros, dia sim e dia também.

O meu menino ainda é pequeno e vai ter que encarar uma vida ainda mais sofrida. O pai faleceu na obra. O advogado disse que não tem certeza se a gente vai receber a indenização. É que a empreiteira diz que a culpa foi do meu falecido. Ele não tinha o direito de ter dois trabalhos. Tinha a obrigação de ir para o trabalho descansado. Foi o que o advogado disse.

Mas com o salário de fome que pagam na obra não tinha jeito de mudar o futuro do nosso menino. Agora quem não tem futuro é o meu Zé. Pobrezinho.

Acredita que mesmo na hora da derradeira partida, nos últimos instantes da existência do meu Zé, ele ainda teve esperança? Eu pude ver nos olhos dele aquele gasto e esperançoso: 'vai ficar tudo bem'.

Não, Zé, não vai ficar tudo bem. Ninguém há de se importar com a tua luta. Para o resto do mundo você foi só mais um Zé ninguém, que foi descuidado o suficiente para morrer no trabalho.

O nosso menino, Zé, vai ter que pegar na vida antes do tempo de usar calças compridas. O nosso menino vai ter que repetir a nossa história, meu Zé. Ocê me desculpe, mas o que eu faço de empregada doméstica não chega para botar comida na mesa para dois.

Enfim, descansa, meu Zé ninguém. Não sei se me irrita ou se acho graça. No fim das contas, ocê acabou antes da tua estúpida esperança. ...:

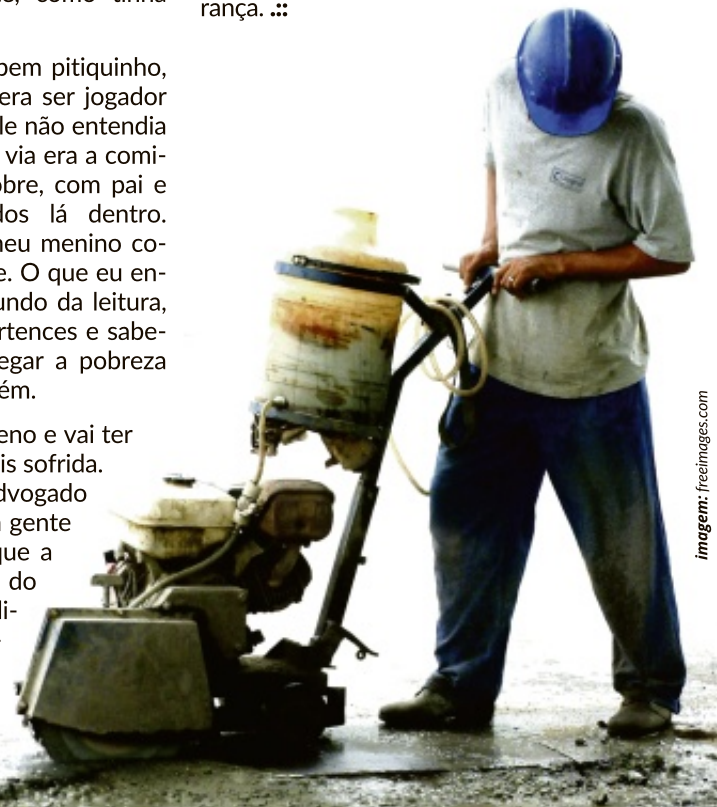


imagem: freemages.com

**“**  
"Voto nulo é um erro. É o avestruz que enfia a cabeça no buraco durante a tempestade."  
**”**

Marco Aurélio de Mello

**ACADEMIA RENADAR**

Musculação, Fitness ( Jump, Jump Power, Step, Gap, Aerobox, Axé), Jiu-Jitsu, Pilates, Natação, Natação Para Bebês, Hidroginástica, Hidroterapia, Acupuntura Auricular, Drenagem Linfática, Massagem Modeladora, Avaliação Física, Avaliação Médica, Nutricionista, Fisioterapeuta

**4609-1762**

[www.renadar.blogspot.com.br](http://www.renadar.blogspot.com.br)

R. Vereador Pedro Bueno, 73 - Centro - Francisco Morato

[academia.renadar@terra.com.br](mailto:academia.renadar@terra.com.br)



# ESTE ANO TEM ELEIÇÕES!

Fique espert@ e abra o olho para não ser enganad@!  
**Voto não tem preço, tem consequência!**



## NÃO VOTE EM PROMESSAS, VOTE EM TRABALHO

Se o candidato diz que precisa se eleger para poder fazer alguma coisa, não é um bom sinal. **Escolha pessoas que já trabalham pela cidade e fazem a diferença**, mesmo não tendo cargo algum. Pessoas que querem realmente fazer a diferença não se prendem a cargos e condições. **Escolha pessoas que já fazem a diferença e não apenas falam**. Se seu candidato ainda não mostrou serviço, quem garante que ele conseguirá fazer alguma coisa ao se eleger. É preciso muita vontade para melhorar a cidade e não dá pra esperar chegar lá.

**Quem vota em promessas, fica só com isso: promessas**